

Angela Davis confirma participação no Encontro Nacional de Mulheres Negras em Goiânia

Notícias

Postado em: 07/12/2018 14:40

Angela Yvone Davis, filósofa e ícone da luta pelos direitos civis nos EUA e no mundo, é presença garantida no Encontro Nacional de Mulheres Negras 30 anos, que acontece em Goiânia, de 6 a 9 de dezembro. Para Davis, “quando a mulher negra se movimenta, toda a estrutura da sociedade se movimenta com ela”. Na capital de Goiás, serão mais de mil ativistas negras mobilizadas em torno dos debates norteados pelo slogan ‘Contra o Racismo e a Violência e Pelo Bem Viver – Mulheres Negras Movem o Brasil’.

Professora emérita do Departamento de Estudos Feministas da Universidade da Califórnia, Davis trará contribuições importantes às reflexões propostas para o Encontro. Davis traz para o encontro sua expertise, suas vivências, pesquisas e a própria história de vida, para contribuir com as reflexões das mulheres negras brasileiras pela manutenção e conquista de direitos e pela convergência de esforços no embate a todas as formas de opressão e submissão do segmento. Uma das participações mais esperadas, a ativista esteve na abertura, dia 6, e participará de debates que serão instalados até domingo (9/12).

Autora de vários livros, entre os quais “Mulheres, Cultura e Política” e “Mulheres, Raça e Classe”, Angela Davis tem a obra marcada por um pensamento que visa romper com assimetrias sociais. Ela defende a necessidade de refletir sobre as intersecções entre raça, classe e gênero, de forma a perceber que entre essas categorias existem relações que são mútuas e outras que são cruzadas. “É preciso compreender que classe informa a raça. Mas raça, também, informa a classe. E gênero informa a classe”, diz.

Angela Davis integrou o Partido Comunista dos Estados Unidos, tendo sido candidata a vice-presidente da República em 1980 e 1984. Atuou próxima ao Black Panther Party (Partido Panteras Negras), foi presa na década de 1970 e ficou mundialmente conhecida pela mobilização da campanha Free Angela davis (Libertem Angela Davis).

O Encontro – A atividade em Goiânia é um conagraçamento pelos 30 anos de realização do I Encontro na cidade de Valença, Rio de Janeiro. É, também, uma oportunidade de reafirmação da autonomia das mulheres negras do campo e da cidade, das periferias, quilombolas, religiosas de matriz africana, trabalhadoras domésticas, jovens e de todas as idades. O Encontro foi aprovado, por aclamação, pelas organizações de mulheres negras participantes do Fórum Permanente de Mulheres Negras: Avaliação dos 30 Anos do Encontro Nacional de Mulheres Negras, realizado em março deste ano, no âmbito do 13º Fórum Social Mundial em Salvador, Bahia.

Desde março deste ano, as ativistas estão realizando atividades prévias nos seus estados e atualizando a leitura de como estão os seus direitos nos lugares onde vivem e em todo o país. O

enfrentamento das violências urbanas, a garantia de direitos sexuais e reprodutivos, o embate ao epistemicídio acadêmico são tópicos propostos pelas lideranças das cinco regiões do Brasil para o Encontro de Goiânia. Também será debatido o acirramento do racismo, o aprofundamento das desigualdades e a concentração de riquezas, feminicídio de mulheres negras, assassinato de jovens negros e negras, encarceramento e precarização do trabalho.

Fonte: Agência Patrícia Galvão